

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA** Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—

(PAGAMENTO ADEANTADO) Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

**ANNUNCIOS** Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção)

SECCÃO COMPETENTE 60 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25% de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.

Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

## 2.ª EDIÇÃO POPULAR

# AGUA

Um dos elementos mais essenciaes á nossa vida diaria e á hygiene, é sem duvida a agua infelizmente bastante descuidado no nosso concelho como todos tem tido occasião de observar.

A má qualidade é muitas vezes a occasionadora de graves perturbações no organismo como verificão abaixo e bom era que deixando-se de parte trabalhos menos urgentes a Camara tratasse de atender e remediar no possivel este assumpto de grande magnitude.

Havendo só uma fonte para toda a população e faltando no verão o precioso liquido e estando ainda longe os trabalhos da captagem, bom era que se apressassem esses trabalhos que viriam tirar a população de uma situação afflitiva.

D'um interessante artigo subscripto pelo illustre clinico dr. José de Magalhães, respigamos os seguintes períodos acerca da agua propria para beber:

• O nosso paiz é rico em mananciaes de esplendida agua potavel, o que não quer dizer que geralmente se beba boa agua.

• Lamentavel ignorancia e indisculpavel desleixo concorrem fartamente para estragar e viciar o que a natureza nos concede de bom.

• A má captagem da agua e mais ainda o insufficiente resguardo durante o percurso deixam-a á mercê das mil impurêsas que a inquinam, que a tornam prejudicial á saude.

• A boa agua potavel contém em dissolução ar, ácido carbonico, determinada percentagem de elementos mineraes e provavelmente alguma substancia organica que lhe communica gosto e a torna facilmente digestivel.

• A mineralisação é muito variavel em qualidade e em quantidade.

• Algumas regiões menos

felizes sob este ponto de vista, possuem aguas fortemente mineralisadas, abundando nellas os saes calcários.»

Relativamente a tornar a agua menos calcarea e ao processo de a transformar em agua não prejudicial ao estomago, diz ainda o mesmo homem de sciencia:

• Não podemos fornecer instrucções precisas, mas simplesmente indicações geraes.

• A agua é calcarea quando predomina n'ella ou o carbonato ou o sulfato de cal. Quando predomina o carbonato, desde que não seja em grande percentagem, a agua poderá cozer mal os legumes, mas não é prejudicial e digere-se facilmente. Torna-se pesada e indigesta quando a percentagem excede certos limites.

• O predominio do sulfato de cal torna sempre má a agua.

• Qualquer d'estes saes em dissolução na agua passará através dos filtros e assim é que repetidas experiencias tem demonstrado que, depois de filtrada, ella conserva a quasi totalidade dos seus saes de cal e magnesia.

• Para transformar a agua contendo excesso de carbonato de cal poder-se-á conservar-a em ebulição por algum tempo; á temperatura de 100.º depositam-se os saes que estavam em dissolução á custa do excesso do acido carbonico.

• Poder-se-á depois juntar-lhe uma pequena porção de carbonato de sôda que a desembaraçará ainda de uma parte do carbonato de cal.

• Passa-se depois a agua para outro recipiente e agita-se fortemente para a arejar.

• A agua contendo excesso de sulfato de cal é sempre má para uso domestico e não ha processo algum simples e pratico para a transformar convenientemente.

• Como proceder n'estas circunstancias?

• Depende. Ha na localidade agua aproveitavel para usos domesticos, mas pesada e de digestão difficil se é tomada pura? Poder-se-á escolher alguma das muitas aguas de

meza que entre nós se vendem.

• Toda a agua da região é impropria para beber, para o uso culinario, etc.? Resta-nos o grande recurso das cisternas que recebem a agua da chuva. Não é um ideal hygienico, mas é aproveitavel.

• A cisterna precisa de ser bem construida e ser conservada com todo o cuidado. Ampla, arejada, funda para que a agua possa receber a frescura do sólo, vedada ás infiltrações de quaesquer productos residuais de tudo quanto possa contribuir para a alterar. Ainda assim deverá a agua ser analyzada mais ou menos frequentemente por pessoa competente, que verificará o grau de pureza e a necessidade de juntar alguma matéria mineral, se d'ella fôr extremamente pobre.

## APROVEITAMENTO DO RIO AVE PARA TRACÇÃO, ILUMINAÇÃO E INDUSTRIA

• Neste momento em que a industria hidro-electrica se está desenvolvendo e em que todos os países procuram libertar-se do tributo do carvão, pondo em valor os seus recursos naturais, apparece-nos, para a região do Ave, um económico e valioso meio de a desenvolver e a pôr a coberto de todas as necessidades de combustivel, dando-lhe carta de alforria absoluta que tal é o poder, abastecer-se a si propria da energia que necessita.

Depois da vistoria local e consequente apreciação dos engenheiros, snr. Peralva e Echevarria, depois do estudo do snr. Francisco Maria de Freitas, e ainda após as medições de caudal realisadas durante o ano de 1916, em que a funda seca, em fins de setembro, aminguou os caudais de todos os rios do norte de fórma extraordinaria, registamos a vangem do immediato aproveitamento da queda do Ermal.

Não se trata de uma fonte de energia produzindo mi-

lhares e milhares de cavalos a queda do Ermal pôde dar durante oito meses, 8:000 cavalos industriais e na estiação nunca descerá abaixo de 1:200 cavalos; mas o que recomenda sobretudo o aproveitamento de tal queda é o ter consumo para a sua energia, e ter energia para todo o actual consumo, o custar o cavallo, instalado na queda, apenas 42\$50, e o cavallo instalado no ponto extremo da ária, a servir, apenas 116\$00, e ainda haver meio de elevar a força disponivel, por meio de regularisação, até pelo menos 4:000 cavalos permanentes.

No momento presente outra vantagem, e essa enorme, é a rapidez com que se pôde instalar, pois que dentro de dez mezes pôde entrar em completo funcionamento, dada a pequena extensão dos trabalhos e a facilidade da sua execução.

A **Electro Industria do Norte** organisa-se, não só para o aproveitamento da queda do Ermal, como tambem para a exploração de tração, **Villa do Conde, Póvoa de Varzim e ESPOZENDE**, iluminação destas tres povoações, e da Póvoa de Lanhoso e Caldas das Taipas; e abastecimento de energia aos seus consocios industriais de Pevidem, Riba de Ave, Famalicão e Villa do Conde.

Trata-se pois, com a cooperação de capitalistas, organisar um sindicato de consumidores de energia, que assim poderão desenvolver as suas indústrias sem dependência de grandes entidades extranhas, pois produzirão a energia para seu uso e lucrarão ou pelo preço a que obtem, ou pelo proveito que a queda lhes dá.

### a) Ermal

Segundo trabalhos pessoais e do engenheiro snr. Freitas, verifiquei que o melhor meio de aproveitar esta queda seria utilizar 5 metros cúbicos por segundo no seu maximo aproveitamento; todavia de começo a obra seria assim delineada (de acôrdo

com o engenheiro sr. Dalfin).

Parte civil — açude de Barro- sas, canal . . . . .	35:000\$00
Parte mecâni- ca—2 grupos de 1:000 cavalos ca- da grupo, seus transformadores, conforme contra- cto com Brown Boveri 216:900 frs . . . . .	70:000\$00
Expropriação e outras despe- zas . . . . .	15:000\$00
Condução da corrente ao ponto extremo e trans- formações . . . . .	80:000\$00
	<hr/>
	200\$000\$00

**b) Tracção Vila do Conde—Espozende**

Começar-se-ha pela tracção Villa do Conde—Póvoa, que rende desde já 14:000\$00. O custo da instalação, compreendendo linhas, material circulante (4 carros), uma central transformada com um grupo rotativo Bruce Pecler, remises, material Galiza, etc., importa em cerca de 100:000\$00.

**c) Industria**

Pevidem—Famalicão, Vila do Conde e Póvoa; não ha instalações especiais de distribuição.

**d) iluminação**

Todos os calculos se baseiam no preço médio de \$25 para a revenda, pois, a fazerem-se distribuições, esse preço augmentará também. A população distribui-se assim:

Caldas das Taipas	1:200
Póvoa de Lanhoso	1:200
Senhora do Porto	300
Famalicão	5:000
Póvoa de Varzim	14:000
Vila do Conde	6:000
	<hr/>
	27:700

ou seja o provavel consumo de 221:600 kilowatts para iluminação:

A exploração inicial da Empresa desdobrar-se-ha como segue:

**a) Indústria—**

1:300 HP em 3:000 h. a 14 por kilowatt . . . . .	39.000\$00
--	------------

**b) Iluminação**

— 220:000 kilo- watts a 25 . . . . .	5.500\$00
---	-----------

**c) Tração..**

16.500\$00	<hr/>
61.000\$00	

**DESPEZA;**

Exploração e amortisação de 10 % sobre 300.000\$00	30.000\$00
	<hr/>
	31.000\$00

ou sejam cerca de 10 % sobre o capital empregado.

Este juro será o ponto de partida, pois irá augmentando á medida que o consumo aumenta como é de prever numa região industrial como é a que a linha atravessa.

Todos os orçamentos feitos estão exagerados, sendo susceptiveis de sensível redução, com excepção do material da central pedido á casa Brown Boveri, que importa em 216:900 francos; na totalidade poderá haver uma redução de cerca de 20:000\$00, e quanto á exploração deve-se contar com irrigação que deve produzir muito; e com um breve consumo industrial de todos os 1:800 cavalos liquidos.

E' inútil relatar a parte tracção visto que é empresa que já existe, dando um proveito superior a 10 % e que deve vir a dar muito mais; pois que em lugar de fazer linha dupla como agora está no leito da estrada, convirá linha simples. (com alguns desvios) e fazer circular os carros também pela estrada marginal, o que virá aumentar a receita, quasi que sem aumento de despesa.

Porto—Setembro de 1916

Antonio Alexandre Souto.

**Molestias do figado**

As causas mais frutíferas das molestias do figado são—os excessos da temperatura, o clima, o uso imoderado de bebidas alcoolicas, a falta de exercicio, a má alimentação os excessos vennerios, a sífilis, as escrofulas, as emanções palustres e também nas senhoras, o costume de espartilhar.

Os incomodos do figado e os ataques da bilis devem merecer imediata atenção antes que o se enraize e se torne cronico e difficil de debelar.

Empreguem-se as «Pilulas Catarticas do dr. Ayer», com toda a regularidade e de conformidade com as instrucções e obter-se-ha uma cura certissima.

A' venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparada pelo dr. J. C. Ayer & C.<sup>a</sup>—Lowell.—Mass.—U. S. A. Depositarios gerais: James Cassels & C.<sup>a</sup> Sucessores.—Rua Mouzinho da Silveira, 85, 1.<sup>o</sup>—Porto.

Porque será que custando uma pipa de vinho no lavrador 42 escudos pouco mais ou menos, e pagando 9 de direitos, como pode ser o vendeiro vendel-o ao preço de 50 reis o quartilho, fazendo uns 48 ou 50 escudos fóra as quebras?

**A coragem das Mulheres**

Ha poucos homens que saibam avaliar como deve ser quant a coragem e energia necessitam certas mulheres para se desempenharem da sua tarefa de donas de casa. Pode dizer-se, realmente, sem receio de exagero que em cada quatro mulheres ha uma, pelo menos, para quem a faina da casa é causa de excessiva canceira e de crueis sofrimentos, e que se um homem tivesse de soffrer as mesmas dôres, recolher-se-hia ao seu quarto, deixando a outrein o encargo do seu trabalho. Não ha ninguém, porein, para fazer o trabalho de uma mulher e de uma mãe,—esse ente é indispensavel, e por isso continua a trabalhar e a soffrer!

Os incomodos que soffrem mais habitualmente essas pobres mulheres são dôres nas costas e nos rins, pontadas no lado, dôras de cabeça tenazes e horri veis. Não tem appetite, o menor esforço as deixa cançadas e offegantes: sentem-se quebradas, auquilladas, e é apenas graças a um esforço da vontade que se tem de pé. Os homens não soffrem d'esta forma, e bem poucos terião a mesma energia.

Quaes sao, afinal, as causas de todos esses males e soffrimentos? Quasi sempre a pobreza do sangue e o enfraquecimento do systema nervoso. Enriqueçam o sangue, tonifiquem os nervos, e verao em breve como esses incomodos e soffrimentos se attenuam até desaparecer de todo. As Pilulas Pink são o tonico melhor indicado nestes casos, porque constituem um poderoso regenerador do sangue e um excellent estimulante do systema nervoso.

Façam tomar as Pilulas Pink á doente, e verão como lhe renascem sem demora o appetite e as forças. As dôres de costas e as pontadas do lado desapparecerão de prompto, e o mesmo succederá ás enxaquecas. A alegria voltará ao mesmo tempo que a saude, e então veremos a mulher, a fada do lar, realizar sem canceira os trabalhos quotidianos que tantos soffrimentos lhe causavam.

As Pilulas Pink dão sempre os melhores resultados em todos os casos de enfraquecimento geral, anemia, chlorose das meninas novas, enxaquecas, doenças nervosas, neurasthenia, doenças do estomago, rheumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 rs. as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.<sup>a</sup>, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

**Expedição de sal**

A pedido da direcção da Associação Commercial e Industrial, da Figueira da Foz, o snr. ministro do Trabalho ordenou que, para o effeito de requisicao de wagons, o sal fosse considerado como fazendo parte dos generos affectos aos serviços.

**À mãe de Christo**

Dia de festa n'aldeia,  
As moças, em longa fita,  
Qual d'elas mais dulcinea  
Mais travessa e mais catita.

Soltam com vós guitarral,  
Lóas á Virgem Maria,  
Que foi padroeira e guia  
Do meu liudo Portugal.

O povo cheio de fé  
Vai visitar a capela,  
E diz, radiante, ao vê-la;  
E' a pura flor de Jessé.

E a virgem, cheia de graça,  
No seu lindo altar de gala  
Parece que nos abraça.  
Parece que nos embala.

Ela é o anjo da bonança,  
Ela é a mãe dos pecadores,  
Ela é o sol, ela é a esp'rança.  
Ela é o consolo das dôres,

Vamos tirar-lhe as espadas  
Que tem sobre o coração;  
Fundil-as, fazer enxadas  
Para o nosso ganha-pão.

Dia de festa n'aldeia  
E' d'uma alegria imensa  
O sol do amor e na crença  
Toda a nossa alma incendeia.

ALBINO BASTOS.

**Reunião do professorado d'esta villa**

Na ultima quinta-feira reuniu na escola official desta villa todo o professorado do nosso concelho para acordar em pedir ao governo melhoria de situação.

**Abundancia de sardinha**

Na ultima semana as traineiras da Povoia de Varzim e Figueira da Foz colheram grande quantidade de sardinha com que abasteceram os mercados.

Quando será que os capitalistas desta terra põem em movimento o seu desejado fim da compra de um dessesapparehos para desenvolvimento e progresso desta terra?

**Conselheiro Veiga Beirão**

Falleceu na ultima semana em Paço d'Arcos, onde residia ha muitos annos este grande estadista da monarchia que se chamou Francisco Antonio de Veiga Beirão, abastado proprietario nesta villa e concelho e um verdadeiro amigo desta terra.

Toda a imprensa da capital e nomeadamente a republicana lhe tece os mais alevantados encomios.

Paz á sua alma.

**Nomes das ruas**

Já estão collocadas em todas as ruas e largos desta villa placas com os novos e velhos nomes dados ás mesmas ruas. Foi medida acertada que muito nos apraz registar aqui, não concordando apenas com muitos dos nomes agora dados á maioria das ruas.

Isto de andãr sempre a substituir nomes de uns por outros nenhuma graça tem, e mais conveniente era voltar aos antigos nomes que sempre tinham alguma originalidade.

## Theatro Club—Matinée em beneficio de um operario

No proximo domingo, pelas 2 horas da tarde, a Troupe Dramatica Operaria, realisa uma recita-matinée em beneficio do infeliz operario Manoel Moreira, casado, com 2 filhos, que se encontra em precaria situação, devido a uma grave enfermidade que o impossibilita de trabalhar ácerca de 3 mezes.

A troupe tem recebido varias adhesões a esta louvavel iniciativa, sendo nua da Troupe Dramatica Fãozense que vem gratuitamente, com a sua orquestra abrilhantar este espectáculo.

Tambem tomam parte neste beneficio, os laureados amatores Ernestino Sacramento, Antonio Ferreira e Antonio Fonseca, que recitarão varios monologos e cançonetas.

E' de louvar a jovem rapaziada, por est e nobre exemplo que nos vão dar, tratando de auxiliar aquelle pobre e infeliz operario.

Appela-se para o bom e generoso coração de todos os espozendenses, para que no proximo domingo não falte a esta recita beneficio, porque os preços de entrada serão ao alcance de todas as bolsas.

## Club dos Grulhas

Na visinha freguezia de Fão fundou-se na ultima semana um club para a mocidade palradora com este suggestivo titulo, que já funciona em casa propria e debaixo de uma direcção eleita para esse fim. Os seus estatutos parece que já estão organisados e vão subir á sede deste districto para o seu aprovo, sendo depois impressos para serem distribuidos pelos socios.

Achamos justissima a maneira porque os fãozenses tratam de elevar aquella terra ao nivel de outras suas congeneres pelo meio associativo.

Os nossos parabens aos promotores de tão util casa de recreio.

## Regresso do Brazil

De regresso do Rio de Janeiro, encontra-se já na sua casa de habitação, á rua Costa Cabral n.º 80, da cidade do Porto, o nosso velho amigo e filho desta villa, snr. Filipe Carvalho d'Almeida Gomes, socio da grande casa commercial da praça fluminense Alberto Faria & C.ª, estabelecida na rua do Hospicio n.º 20. Felicimos o snr. Almeida Gomes pelo regresso ao seu paiz desejando que seja por muito tempo.

## Electro-Industrial do Norte

Segundo informações de Villa do Conde vae a bom caminho a constituição desta sociedade, tendo já subscripta a maior parte do seu capital. Por este motivo é de prever que tal empresa tenha em breve a sua definitiva constituição, o que muito é para desejar e que trará a esta localidade dous grandes elementos de prosperidade, que são—Luz e viação.

## Chuvas—Temporales e inundações

Nos fins da ultima semana estiveram uns dias terriveis de chuvas e temporal.

A nortada fortissima fez em alguns predios das ruas, e nos arvoredos que derrubou, enormes prejuizos.

## A eleição de S. Martinho

Foi este anno muito debatida nesta villa e concelho a galhofeira eleição de S. Martinho, que elegeu gente nova e muito de feição para os diferentes cargos.

E a gente a pensar que tal caso não tinha importancia. Politica em tudo.

## Valentim Ribeiro

Já se encontra p'esta villa, de regresso da sua quinta de Terrozo, em Palmeira do Faro, o snr. Valentim Ribeiro da Fonseca e ex.ª familia, que alli se encontravam desde as colheitas. Sejam bem vindos.

## Junta de Parochia—Derrama

A nossa junta de parochia, segundo nos consta, vae muito breve entregar ao delegado da comarca, conforme lhe confere o artigo 56 da lei n.º 621 de 23 de Junho deste anno, para que sejam executados todos os devedores em atraxo á mesma junta.

E' justo que todos paguem, pois que onde todos pagam nada é caro, apesar dos sinos da nossa parochia estarem carissimos á freguezia.

Que todos os devedores puxem pelos cordões ás bolsas e não esperem que lhe ponham os tarcos em almoeda como o mesmo decreto permite.

Nós cá ficamos a ver se a coisa é a serio ou é a fingir.

Encontra-se nesta villa o sr. Alberto Ramalho, filho do nosso velho amigo e assignante snr. José Candido da Silva Ramalho, digno pharmaceutico em Ponte do Lima.

## Novo Hospital—Donativos

Do snr. Fillipe Carvalho de Almeida Gomes 1005000; de F. N., de S. Paulo 15500 rs. do snr. Dr. Thiago de Almeida, do Porto 505000 rs.

Bem haja a estes generosos bemfeitores.

CAMINHOS DE FERRO DA POVOA

## HORARIOS DOS COMBOIOS

Desde 1 de Novembro de 1916

### PARTIDAS

Da Povoá para o Porto—4,45—8,10—11,50 (á semana)—12,50. (dom. e fer.)—15,50—20,45.

Do Porto para a Povoá—7,15—9,05—11,15—14,15—16,37 (aos sabados)—17,25—19,15 (á semana)—22,45 (dom. e feriados).

Da Povoá para Famalicão—7,00—10,00—16,15.

De Famalicão á Povoá—7,10 (dias de feira na Povoá e Fam.) 10,10—16,15 (4.ª feiras)—19,10.

### CHEGADAS

Do Porto—8,59—10,21—12,40—15,34—18 (aos sabados)—18,34—20,36 (á semana)—23,56 (domingos e feriados).

De Famalicão—8,31 (dias de feira na Povoá e Fam.)—11,26—17,34 (4.ª feiras)—20,28.

## NOVAS PUBLICAÇÕES

### «TERRA LUZA»

Com este titulo vae apparecer brevemente em Lisboa uma revista quinzenal illustrada que tratará d'assumptos d'actualidade. Terra-Luza terá sempre em vista interessar o leitor dando-lhe as mais bellas paginas litterarias e ainda as mais curiosas informações artisticas. Proporcionando uma agradável recreação espirital Terra Luza, será ainda o jornal para os novos, por isso que as suas columnas se lhes abrirão de maneira a que o seu talento seja devidamente apreciado.

Inserirá a nova revista secções palpitantes, contos contos cinematographicos, o canto dos poetas, o assumpto do dia, a graphologia, a arte, sciencias e letras, musica, a guerra europea, th-atros, etc. etc.

Todos os esclarecimentos devem ser pedidos á Administracão, na calçada do Poço dos Mouros, 77=Lisboa.

## Desastre—

### Agradecimento

Faltaria a um dos mais sagrados deveres se não testemunhasse publicamente á maioria do povo d'esta villa, a mais sincera gratidão pelo modo verdadeiramente carinhoso que um grande numero de cavalheiros e senhoras, dispensaram-me quando conheceram da extensão do desastre occorrido na tarde de 27 do mez findo quando meu filho José na despreocupação propria da sua idade, mutilou dois dedos da sua mãozinha direita numa das machinas da minha officina. O modo como o fizeram esses distinctos cavalheiros e senhoras e as palavras de conforto que me dirigiram em tamanha e afflictiva dôr, gravou em mim, sincera gratidão o que jámais poderei olvidar.

A Deus compete recompensar a esses bondosos amigos que me acompanharam n'esta alanceadora infelicidade.

Espozende, 15-11-916.

José da Silva Vieira.

## PERGUNTA-SE

Porque será que um pedagogo da cidade de marmore não acha justificado o nosso pergunta-se?

\*

Porque será que o jogador é um perfeito ladrão de si mesmo?

\*

Porque será (diz-nos o nosso figaro), que este anno ainda não tiveram publicidade as contas das festas á Senhora da Saude?

\*

Porque será que o director do semanario cá do vulgo não dá uma pintadella nos bigodes?

# ANNUNCIOS

## AO PUBLICO

Nós abaixo assignados declaramos que em virtude da grande escassês de farinhas e o elevado preço das mesmas deixamos de fabricar pão inferior a 2 centavos (20) reis.

Espozende, 15 de Novembro de 1916.

Manoel Nunes Beirão

Antonio José Fernandes

Manoel José Pimenta Dias

Comarca de Espozende

## EDITOS de TRINTA DIAS

1.ª publicação

**P**

ELO juizo de Direito da comarca de Espozende e pelo cartorio do Escrivão Mo-

raes Rocha, se processam uns autos de inventario orfaologico por obito de Inacio Dias Fernandes Alvim, que foi da freguezia de Apulia; e neles correm editos de 30 dias, que se contarão da data da ultima publicação deste, citando os herdeiros, Manoel Dias Alvim, casado, Antonio Ferreira da Costa e mulher Adelina Dias Alvim, auzentes em parte incerta no Brazil, para na referida qualidade, assistirem, querendo, até final a todos os termos do referido inventario e sem prejuizo do seu regular andamento.

Espozende, 20 de Novembro de 1916.

O Escrivão de Direito, interino,

Adelio de Jesus Gonçalves Ferreira Lima Verifiquei.

O Juiz de Direito, Veiga Rodrigues.

## O POEMA DO LAR

por

José Agostinho

Acaba de sair, em 2.ª edição popular, este belo livro de versos do conagrado poeta do Christo.

Preço, 100 reis

LIVRARIA PORTUGUESE DE LOPES & C.

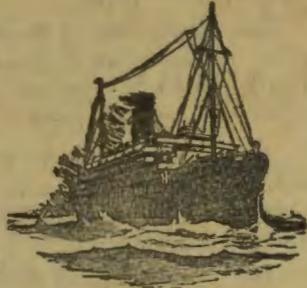
119, R. do Almada, 123=PORTO

DRAMA VERSIFICADO EM 3 ACTOS

EPOCA DE D. JOÃO III



R. M. S. P.  
**MALA  
REAL  
INGLEZA**



**Paquetes Correios a sair de LISBOA  
em Novembro e Dezembro**

**Darro**

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres  
Preço de passagem em 3.ª classe de Lisboa  
para o Brazil e Rio da Prata 46.50

**Desna**

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres  
Preço da passagem em 3.ª cl. de Lisboa  
para o Brazil e Rio da Prata 46.50

**Arquaya**

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro,  
Santos, Montevideo e Buenos-Ayres  
Preço da passagem em 3.ª cl. de Lisboa para o  
Brazil e Rio da Prata 51.50

**Demerara**

Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres  
Preço da passagem em 3.ª cl. de Lisboa  
para o Brazil e Rio da Prata 46.50

Todos os vapores desta Companhia e estão em  
atracar no cais no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe es-  
colher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso  
recomendamos toda a anticipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

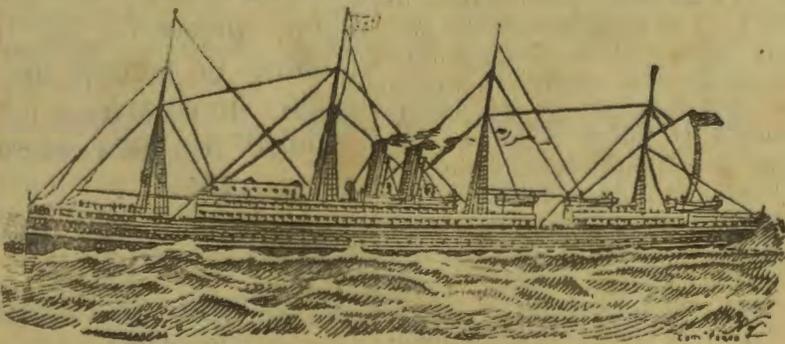
**TAIT & CO.**  
19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO  
Ou aos Agentes nas provincias.

**COMPANHIA DA MALA REAL**

— DO —

**PACIFICO**

Carreira Quinzenal de Leixões e Lisboa



**NOVOS E MAGNIFICOS PAQUOTES  
DE 15:00, 12:00, 10:00 E 8:50 TONELADAS**

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

**TELEGRAPHIA SEM FIOS**

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MON-  
TEVIDEO BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente  
em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e  
LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

Agentes no PORTO

**E. PINTO BASTO & C.ª L.ª** | **KENDALL, PINTO BASTO & C.ª**

Caes de Sodré, 61

73—Rua Infante D. Henrique 4.º

SUB-AGENTES em todas as cidades e villas de Portugal

**GRAND PRIX**  
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.  
**Xarope Peitoral James**  
Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1868,  
Paris 1889, Belem 1898,  
Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.  
Heroico contra todas as afecções dos  
orgãos respiratorios, taes como: tosses  
rebeldes ou convulsas, ataques asma-  
ticos, bronquites agudas ou crónicas.  
Legalmente autorizado, pelo Conselho de  
Saude Publica de Portugal e pela In-  
spectoria Geral d'Higiene dos E. U. do  
Brazil.  
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.  
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS  
PEDRO FRANCO & C.ª  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



**Contra  
a debilidade**  
**Farinha Peitoral Ferruginosa  
da Farmacia Franco**

Esta farinha é um precioso medica-  
mento pela sua acção tónica reconstitu-  
inte, do mais reconhecido proveito nas  
pessoas anemicas, de constituição fraca,  
e, em geral, que carecem de forças no  
organismo, é ao mesmo tempo um ex-  
celente alimento reparador, de facil diges-  
tão, utilissimo para pessoas de estomago  
debil ou enfermo, para convalescentes,  
pessoas idosas ou creanças.  
Está legalmente autorizado e pre-  
villgiado.

**Pedro Franco & C.ª**  
DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

**GRAND PRIX - O Melhor Premio da Exposição - LONDRES 1904**  
**CONTRA  
a DEBILIDADE**  
**VINHO NUTRITIVO DE CARNE**  
O MELHOR TONICO  
QUE SE CONHECE  
TESTADO POR NOMBRADOS MEDICOS  
ANTICORRUPTORES ESTRANGEIROS  
AVENDA NAS FARMACIAS  
EM TODAS  
nas exposições:  
Lisboa, 1868,  
Paris, 1889,  
Belem 1898,  
Anvers 1894,  
Londres 1904,  
Rio de Janeiro 1908, etc.  
**Pedro Franco & C.ª**  
Rua de Belem, 147 - LISBOA

**O FOLK-LORE VARZINO**  
COSTUMES E TRADIÇÕES POPULARES DO SEculo XIX

Contem 236 paginas e publica 27 gravuras. É impresso em bom papel  
velino, sendo o seu preço:—brochado 600 reis, e encadernado a peço-linha  
com lettras a ouro 12000 reis. Para o Bra II, brochado 800 reis encaderna-  
do 12200 reis, (moeda forte).  
Dirigir todos os pedidos á  
Empreza na "Propaganda,"—Editora—Rua da Junqueira, 50  
POVOA DE VARZIM

**SAPATARIA NOBILLO**  
—de—  
**MANOEL DE PASSOS  
CALDEIRA**  
RUA DE S. SEBASTIAO, 12  
VIANA DO CASTELO  
**ARTE E BOM GOSTO.**

Nesta bem montada officina,  
executam-se com toda a rapi-  
dez e esmero, todos os trabalhos  
concernentes a esta arte, tanto  
para homem como senhora e  
creança.  
Em permanente exposição  
encontram-se o que ha de mais  
fino em calçado de luxo, á  
Luz XV, obedecendo sempre  
às ultimas creações da moda.  
Todas as encomendas satis-  
fazem-se prontamente a pre-  
ços muito modicos.

**O ESPOZENDENSE**  
Redação e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende